

Conselho Espírita Internacional

Sei

Serviço Espírita de Informações

SEI: Avenida Passos, 30 - 2ª andar - Centro - 20051-040 Rio de Janeiro - RJ - Brasil - site: www.boletimsei.com.br - e-mail: boletimsei@gmail.com
CEI: Comissão Executiva - Secretaria Geral - SGAN - Quadra 909 - Conjunto F - Asa Norte - 70790-090 Brasília - DF - Brasil

Janeiro 2013 – nº 2220

CONSUMO RESPONSÁVEL

D.Villela

Embora a riqueza, ou seja, a concentração de recursos nas mãos de determinada pessoa (ou de algumas poucas pessoas), seja bem conhecida desde a Antiguidade, o consumo em escala maior, como ocorre hoje, é fenômeno moderno, associado à produção, diversificação e constante melhoria de bens e serviços observadas após as revoluções comercial e industrial que alteraram profundamente a economia mundial.

Todos sabemos que a pobreza e até a miséria atingem ainda extensas populações, numa situação vergonhosa e inaceitável em uma sociedade que se afirma conhecedora de valores e direitos humanos, que figuram, aliás, em documentos aceitos e firmados pela comunidade das nações (as Declarações de Direitos). Tal conjuntura é tão mais aberrante quando se sabe existem já condições técnicas e recursos que, convenientemente direcionados, permitiriam reverter, em tempo relativamente curto, esse quadro, que somente se explica pela presença do egoísmo que ainda prepondera no relacionamento humano. *O ainda* na frase anterior provém do fato de constatar-se, já há algum tempo, o surgimento de movimentação em sentido contrário, que levou à criação de organismos internacionais e ao estabelecimento de metas (os Objetivos do Milênio) com vistas à mudança dessa situação dolorosa.

Mas... nas áreas já beneficiadas por condições materiais melhores outra manifestação existe, igualmente danosa, de egoísmo e imaturidade, que se caracteriza justamente pelo oposto da carência: a tendência a adquirir-se e acumular coisas não necessárias – o supérfluo – que, inutilmente, enche armários e onera orçamentos. Precisamos, então, de cuidado, da vigilância de que falou Jesus, pois a comunicação de massa nos envolve dia-

riamente e incentiva ao consumismo, ao associar aquisição e posse com felicidade, o que todos sabemos não ser verdadeiro.

Não existe uma fórmula que permita estabelecer, com exatidão, o limite entre necessário e supérfluo, que exige, assim, constante aplicação do bom-senso. A propósito, contudo, um critério simples costuma ser lembrado: quando determinada peça de vestuário ou equipamento não são usados por nós durante dois ou mais anos, é provável que eles não sejam realmente necessários e mereçam destinação mais útil.

Futuramente, quando o bem predominar na Terra, o equilíbrio entre necessidade e suprimento se estabelecerá naturalmente, pois, se como lembrou Jesus, as Leis Divinas alimentam os pássaros, não situados ainda no patamar da razão, com mais propriedade cuidarão do homem, assegurando-lhe as condições também materiais para a felicidade e o progresso.

Até lá, que possamos encontrar na simplicidade e na fraternidade indicações seguras para sermos usuários responsáveis dos bens da vida.

◇

“O Livro dos Espíritos” (questão 715).

O EVANGELHO DA VIDA

Frederico Guilherme Kremer

Jerusalém já era uma cidade milenar e centro religioso do judaísmo no tempo de Jesus. Hoje também o é para cristãos e muçumanos. Moisés ordenava que os varões israelitas comparecessem diante de Deus, no Templo, pelo menos durante três festividades importantes do calendário judaico. Assim, a cidade recebia peregrinos de toda a Palestina e dos judeus da diáspora que viviam no Mediterrâneo, de Roma a Babilônia, no mês de abril para a Festa da Páscoa, que comemorava a libertação do cativo no

Egito, ocorrida por volta do ano 1260 a.C., cinquenta dias depois a Festa das Semanas (Pentecostes), que celebrava a colheita e o recebimento da Lei Mosaica. A terceira era a Festa das Cabanas ou Tabernáculos, realizada, entre setembro e outubro, para relembrar o período em que os judeus permaneceram no deserto, habitando em tendas durante quarenta anos, rumo à Terra Prometida.

Jesus esteve cinco vezes em Jerusalém durante o seu ministério público. Nas páscoas dos anos 31, 32 e 33, na Festa das Cabanas do ano 32 e em dezembro do mesmo ano, retornou à milenar cidade durante uma festividade bem mais recente, a Festa da Dedicção. Esta festa recordava a reconsagração do Templo a Deus, após Judas Macabeu conquistar Jerusalém, que estava sob domínio grego, por volta do ano 150 a.C.. Os gregos utilizaram o templo para adorar o deus Zeus.

Na Páscoa do ano 33, Jesus foi crucificado na sexta-feira, embora tenha tido uma recepção triunfal na Sua entrada no domingo. Os sacerdotes destacados pelo Sinédrio para vigiá-Lo desde a Páscoa de 32, corroidos pela inveja, mandaram o Mestre calar a multidão. Jesus, então, respondeu: “Se eles se calarem, as pedras clamarão”.

Interpretando simbolicamente a frase de Jesus, podemos afirmar que, se os homens não acreditarem nas palavras do Mestre, a arqueologia confirmará a sua veracidade, isto é, o Evangelho não é uma lenda e Jesus é real. E estas palavras proféticas aconteceram, principalmente, a partir de 1948 com a criação do Estado de Israel. Várias descobertas vêm confirmando as narrativas bíblicas, tanto do Velho como do Novo Testamento. Citamos, como exemplo, duas bem recentes que ocorreram quase simultaneamente em dezembro de 2004 e janeiro de 2005. A primeira foi a descoberta de um sítio arqueológico, identificado posteriormente como a Vila de Caná da Galileia. Descoberta significativa, pois foi lá que Jesus iniciou seu

ministério público durante uma cerimônia de bodas, transformando água em vinho, a pedido de Maria. Logo a seguir, em janeiro, durante uma escavação para instalação de tubos em Jerusalém, trabalhadores encontraram um grande degrau em pedra trabalhada. A partir daí, os arqueólogos descobriram uma grande piscina, na forma trapezoidal, com degraus de acesso em três lados: a famosa piscina de Siloé.

Jerusalém tinha um grande número de tanques, particulares e públicos, para o uso diário da água, mas necessitava de piscinas para que, durante as festas, o grande número de peregrinos, principalmente os judeus da diáspora, pudessem se purificar antes de entrar no Templo. Em relação a Siloé, já era conhecida, desde o final do século XIX, uma fonte alimentada por longo canal que captava água de fora dos muros da cidade e construído séculos antes pelo rei Ezequias de Judá.

A fonte até então conhecida era pequena e não se enquadrava no relato do Evangelho de João, do mais famoso caso envolvendo Jesus, em Jerusalém, e conhecido como a cura do cego de Siloé. Entretanto, como o Evangelho de João sempre foi visto como um texto teológico, a contradição da piscina com o pequeno tanque era relevada. Entretanto, a partir de 2005, até o Evangelho de João passou a ser histórico, pois a piscina de Siloé encontra-se exatamente no local referido pelo evangelista.

A cura do cego de Siloé faz parte de uma série de intensos acontecimentos envolvendo o Mestre e os sacerdotes do Templo, ocorridos ao final da Festa das Cabanas do ano 32. João dedicou mais de dois capítulos para descrevê-los. Ao final de uma situação de conflito de ideias, os sacerdotes, sem argumentos, pegaram pedras para agredir Jesus. Discípulos e simpatizantes protegeram o Mestre e

retiraram-No do Templo, saindo pela parte velha da cidade construída por Davi séculos antes. Lá situava-se a piscina de Siloé, onde Jesus curou um homem cego que passava seus dias a mendigar, para os muitos peregrinos que se purificavam nela. O caso teve grande repercussão, levando as autoridades do Sinédrio a instaurarem uma investigação, principalmente porque era sábado, dia reservado ao descanso, segundo a Lei.

A passagem narrada por João é muito rica de ensinamentos, onde destacamos a postura do ex-cego, que testemunhou, corajosamente, o benefício recebido ante o ataque da hipocrisia religiosa e uma afirmação do Mestre: “Eu vim para que tenham a vida, e a tenham em abundância”.

Vida é uma palavra focal no Evangelho de João. Nenhum dos outros três evangelistas falaram tanto em vida eterna como ele. Foram 17 ocasiões. Talvez por ter sido o último a ser escrito, quando já existiam comunidades cristãs, ele quis enfatizar que a vida eterna não é apenas a promessa, mas também a qualidade de vida das pessoas que já vivem, presentemente, segundo os valores da eternidade.

Acima do ter, parecer ou estar, o verbo mais importante na vida abundante é o ser. O próprio Mestre utilizou-se dele em sete ocasiões, nos famosos “Eu Sou”. A atualidade desse ensinamento é fundamental, pois se opõe à chamada teologia da prosperidade, surgida nos EUA no início do século XX, e que vem ganhando muitos adeptos na cristandade, em vários países. Baseada na confissão positiva (o que eu confesso eu possuo), traz a promessa do celeste porvir para o terrestre presente (imunidade ao sofrimento, sucesso financeiro, projeção social, etc.). Os teólogos da prosperidade utilizam este ensinamento de Jesus, esquecidos que vida abundante significa vivenciar experiências dignas com os valores da imortalidade, como tão bem exemplificaram os primeiros seguidores do Mestre.

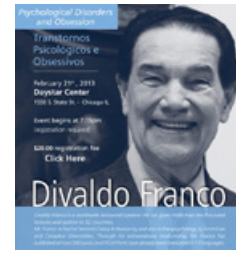
INTERNACIONAIS

BÉLGICA

O Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec, de Bruxelas, tem dedicado as tardes dos sábados para debater, à luz do Espiritismo, temas ligados à educação de crianças e adolescentes. O encontro, realizado na sede da instituição das 15h45min às 16h50min, vem despertando o interesse em um número cada vez maior de pais. Pelos temas tratados é possível entender o porquê: “Como explicar aos filhos a perda de um ente querido?”, “Palavrões e gritos – a magia e a força das palavras”, “Rebelia e desinteresse escolar”, “Medo, tiques nervosos – como resolver” e “Influência da literatura, rádio, TV e internet”.

Mais detalhes sobre esta e outras atividades do “Centre d’Etudes Spirites Allan Kardec” em www.spirite.be, ou pelo e-mail usb@spirite.be.

ESTADOS UNIDOS



“Transtornos psicológicos e obsessivos” será o tema da conferência promovida no próximo 21 de fevereiro em Chicago com a participação do médium e

orador brasileiro Divaldo Pereira Franco. O evento ocorrerá no “Daystar Center” (1550 S. State St. – Chicago IL), com início às 19h15min. As inscrições já podem ser feitas no site da Sociedade Espírita de Chicago, promotora do encontro. Endereço: www.spiritistsocietyofchicago.org.

REINO UNIDO



A União Britânica das Sociedades Espíritas (BUSS, na sigla em inglês) promoverá em 2013 dois eventos de grande expressão. O primeiro deles é o 2º Congresso Espírita Britânico, que acontecerá nos

dias 11 e 12 de maio, respectivamente um sábado e um domingo, com o tema “Uma nova era e o despertar de uma nova humanidade”. O local é o “Quakers Friends House” (172, Euston Road, Londres, NW1 2BJ).

O outro evento é o 4º Congresso Britânico de Medicina e Espiritualidade, agendado para os dias 9 e 10 de novembro, também um sábado e domingo, e que em breve terá mais detalhes divulgados.

Informações sobre esses eventos podem ser obtidas em www.buss.org.uk ou pelo e-mail bussevents@gmail.com.

URUGUAI



A Federação Espírita Uruguaia disponibiliza em sua página na internet uma série de obras espíritas para download, em espanhol e outros idiomas, como o português e o inglês. Entre elas, títulos de Allan Kardec, Léon Denis, Camille Flammarion, Gabriel Delanne, Ernesto Bozzano e do brasileiro Herculano Pires.

Os interessados devem acessar www.espiritismouruguay.com/biblioteca/biblioteca.html.

Sei

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual
editado pelo
Conselho Espírita Internacional

Diretor:

Daniilo Carvalho Villela

Editores:

Jorge Pedreira de Cerqueira

Eloy Carvalho Villela

Endereço:

Av. Passos, 30 - 2º andar

Centro - CEP 20051-040

Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel. (21) 2242-8872

Twitter: @boletimsei

NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

ANTE A ORFANDADE



Adriana e Eliel ficaram famosos em Sorocaba (SP), e no

restante do país, depois que um gesto muito especial deles ganhou as páginas dos jornais. O casal decidiu adotar, de uma só vez, cinco crianças, filhas da mesma mãe biológica, uma antiga vizinha.

“Eu vi todos esses meninos crescerem, mas a mãe deles se envolveu com um traficante” – conta Adriana, que diz ter ficado de coração partido ao ver as crianças perambulando sem rumo pelo bairro, o que a fez pensar em adoção. Ao saber da ideia, o marido não titubeou.

O processo de adoção demorou cerca de um ano, e, com a guarda definitiva, Adriana, que já tem um filho de 18 anos, e o marido, passaram a dividir a atenção com os mais novos membros da família: Diego, de 15 anos; Eduardo, de 13 anos; Talita, de 9 anos; Leonardo, de 7 anos; e Thainara, de 2 aninhos.

Morando numa casa humilde da periferia da cidade, o casal garante que todos vivem felizes debaixo do mesmo teto e que não passam dificuldades. “Ganhamos cestas básicas e nos ajeitamos na casa pequena. O importante é que eles não foram separados” – arremata ela, que todos os dias serve 25 pães para a família, mais um quilo de feijão, arroz e carne.

As crianças adotadas dizem que hoje estão felizes. “Eu pensei em fugir, se fossem nos entregar para estranhos. Hoje temos comida, roupa e amor” – conta Diego, o mais velho.

“Quero que eles se transformem em pessoas honestas e trabalhadoras” – conclui Adriana.

As informações são da reportagem “Casal adota cinco filhos de uma só vez em Sorocaba”, do UOL Notícias.

*

A respeito do tema, vale lembrar a página “Ante a orfandade”, de Emmanuel, parte do livro “Família” (ed. CEU), psicografado por Chico Xavier:

“Cultivarás a semente nobre que te supre de pão.

Protegerás a árvore respeitável que te assegura a bênção do reconforto.

É plantarás na infância o porvir que te espera.

Recolhe, sim, a criança que chora a ausência do braço paterno ou que se lastima ante a falta do reçoço materno que a morte lhe suprimiu.

A dor dos que vagueiam sem rumo é grito de aflição que clama no seio augusto da Eterna Bondade.

Não abandones à orfandade moral os corações pequeninos que o Céu te confia ao apoio à vizinhança.

Não te julgues exonerado do dever de assistir a todos aqueles que, em plena aurora da vida humana, te defrontam a marcha.

Todos eles aguardam-te a palavra de instrução e carinho e a tua demonstração de solidariedade e de amor. Orientam-se por teus passos, guiam-se por teu verbo e atendem por teu chamado.

Agora assimilam-te os gestos e ouvem-te as assertivas e, mais tarde, reconduzir-te-ão a mensagem do exemplo às existências de que se rodeiam.

O mundo de hoje é o retrato fiel dos homens de ontem que no-lo transmitiram com as qualidades e os defeitos de que se nutriam no campo das próprias almas.

A Terra de amanhã será, inelutavelmente, o reflexo de nós mesmos.

Não te comovas tão somente perante o sofrimento que sufoca milhares de pequeninos.

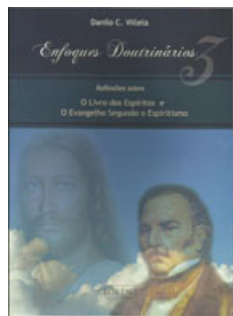
Faze algo.

Começa diante daqueles que o Senhor te localiza junto aos próprios sonhos, no instituto doméstico, para que as tuas esperanças no bem não se resumam à fantasia.

Recorda que os meninos da atualidade estão endereçados à posição de senhores do lar que te acolherá no grande futuro e neles encontrarás a colheita do que houveres semeado, de vez que a lei é sempre a lei multiplicando os bens e os males da vida, conforme a plantação que fizermos, no descaso ou na vigilância, no trabalho ou na preguiça, nos precipícios da sombra ou nas eminências da luz.”

LIVRO É NOTÍCIA

ENFOQUES DOUTRINÁRIOS 3



Todos os que apreciam os editoriais do boletim “Serviço Espírita de Informações” (SEI), assinados há muitos anos pelo confrade Danilo Carvalho Villela, o D. Villela, já podem adquirir o terceiro volume da série

“Enfoques Doutrinários”, coletânea com os principais artigos do autor para o SEI, publicação que divulga o Espiritismo há mais de 45 anos, no Brasil e no exterior, e da qual é ele também o diretor.

Tratando sempre de temas da atualidade, com linguagem clara e objetiva, os comentários de D. Villela reunidos nesta nova edição são inspirados em ensinamentos de “O Livro dos Espíritos” e de

“O Evangelho segundo o Espiritismo”, de Allan Kardec, servindo tanto à leitura diária quanto aos estudos na Casa Espírita. Ao todo, são abordados no livro cem temas, bastante diversificados e de grande interesse, tanto para iniciantes quanto para espíritas de longa data.

“Existência de Deus”, “Matéria”, “Vida”, “Muitas moradas”, “Inteligência e instinto”, “Perispírito”, “Após a morte”, “Escolha das provas”, “Infância”, “Desprendimento pelo sono”, “Oração”, “Necessidade do trabalho”, “Casamento”, “União antipáticas” e “Recompensa do bem” são alguns dos 50 temas que compõem a primeira parte do livro, onde estão os textos baseados em “O Livro dos Espíritos”.

Na segunda parte, referente a “O Evangelho segundo o Espiritismo”, o leitor encontrará, entre os 50 temas tratados, questões como: “Moisés”, “Destinação da Terra”, “Expições e provas”, “O Espírito de Verdade”, “Mansidão”, “Cólera”, “Reconciliação e prece”, “Não julgar”, “Caridade”, “Desigualdade das riquezas”, “Poder da fé”, “Trabalhadores”, “Divórcio” e “Oração pelos mortos”.

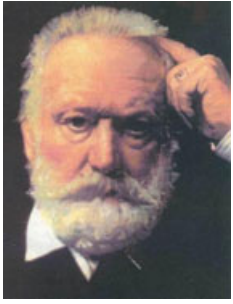
Além do conteúdo doutrinário, os textos conseguem prender a leitura também pela riqueza de conhecimentos que oferecem de História, Filosofia, Religião, Ciência. É o que se pode observar, por exemplo, nas palavras iniciais do primeiro capítulo do livro, o qual é dedicado ao tema “Planejamento e execução”:

“O planejamento da Espiritualidade Superior é sempre cuidadosamente elaborado, como se observa na chegada da Boa Nova, cujos propagadores puderam dispor de um instrumento adequado de comunicação – o idioma grego, utilizado pelo apóstolo Paulo em suas viagens missionárias –, difundido três séculos antes pela expansão helênica em toda a bacia do Mediterrâneo, beneficiando-se, igualmente, da unidade administrativa do Império Romano que se consolidara algumas décadas antes do nascimento de Jesus e que facilitava a livre circulação de pessoas e ideias em todo o seu vasto território...” – informa o autor.

O primeiro volume de “Enfoques Doutrinários”, que, vale recordar, baseava-se em “O Livro dos Espíritos” e “O Evangelho segundo o Espiritismo”, foi editado pelo Clube de Arte do Lar Fabiano de Cristo, como também o segundo volume, que estuda “O Livro dos Médiuns”, “O Céu e o Inferno” e “A Gênese”.

“Enfoques Doutrinários 3” tem 250 páginas, 13,5x18,5cm e é uma publicação da Associação Editora Espírita F.V. Lorenz, do Rio de Janeiro. Pode ser adquirido, por R\$25,00, através do telefone (21) 2221-2269 ou e-mail editora_lorenz@uol.com.br. Ou junto a livrarias virtuais como a Candeia (www.candeia.com) ou a Boa Nova (www.boanova.net).

VICTOR HUGO E OS ESPÍRITOS, EM PARIS



Quem for ou estiver na França nos próximos dias, além da Torre Eiffel e do Museu do Louvre, poderá se maravilhar com uma outra atração. É que está em curso uma incomum mas audaciosa ex-

posição naquelas terras, onde temas envolvendo a fenomenologia mediúnica geralmente costumam ser tratados com muita discricção. A mostra apresenta um lado não muito divulgado da biografia do francês Victor Hugo (1802-1885), autor de sucessos literários como “Os miseráveis”, o qual, em 1852, se exilou na Ilha de Jersey, entre a França e a Inglaterra, por motivos políticos. Em seu exílio, Hugo acabou vivendo experiências bem atípicas às que costumam povoar as páginas da histórica cultura francesa, e são justamente essas experiências o foco da exposição.

Entre os anos de 1853 e 1855, o escritor-poeta participou, em Jersey, de várias sessões de mesas girantes ou falantes, como ficaram conhecidas. Nessas oportunidades, teve contatos com sua filha Léopoldine, desencarnada em 1843, aos 19 anos de idade, afogada no Sena, e ainda com o Espírito do dramaturgo e poeta inglês William Shakespeare (1564-1616) e do autor de “A divina comédia”, Dante Alighieri (1265-1321). No período dessas comunicações, vale ressaltar, ainda não havia sido publicado “O Livro dos Espíritos”, editado em 1857, e, por isso, não se conhecia as expressões espírita, spiritista e Espiritismo, cunhadas por Allan Kardec e popularizadas com o lançamento da obra inaugural do Espiritismo. Esses fenômenos eram, portanto, então classificados como pertencentes ao espiritualismo.

Em cartaz na Maison de Victor Hugo, em Paris, até 20 de janeiro, a exposição é denominada “Entrée des Médiuns – Spiritisme et Art d’Hugo à Breton”. O título, “Entrada dos Médiuns”, foi inspirado em um texto do também escritor francês André Breton (1896-1966), líder do surrealismo, movimento literário e artístico que se interessou pelos fenômenos mediúnicos e chamou a atenção para a obra de médiuns pintores.

Na primeira parte da exposição, o visitante pode acompanhar as relações de Hugo e sua família com o espiritualismo. Nela, encontra desenhos do poeta, fotos feitas por seu filho – e principal médium – Charles Hugo, além de manuscritos com as transcrições de mensagens colhidas na mesa falante de Jersey. Já a segunda

e a terceira partes revelam o trabalho de artistas-médiuns e médiuns-artistas, todos pouco conhecidos e em geral classificados como “art brut” (arte bruta). Fernand Desmoulin (1853-1914), Victorien Sardou (1831-1908) e Hélène Smith são alguns deles.

Entre os atrativos da exposição que mais chamam a atenção do público estão as fotos da médium Marthe Béraud expelindo ectoplasma, na parte sobre metapsíquica, corrente de estudos criada pelo cientista francês Charles Richet (1850-1935) para pesquisar fenômenos paranormais.

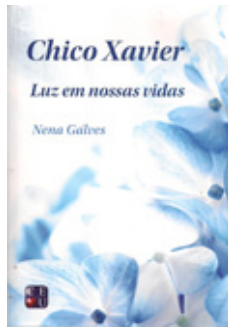
“As imagens são extraordinárias, verdadeiras esculturas conceituais” – define o diretor do museu, Gérard Audine.

A mostra é concluída com as relações intensas, mas pouco ortodoxas, dos surrealistas com a metapsíquica, a vidência e o Espiritismo, com obras de Robert Desnos (1900-1945), André Masson (1896-1987) e Yves Tanguy (1900-1955), dentre outros. A exposição fica aberta ao público de terça a domingo, das 10h às 18h. Endereço da Maison de Victor Hugo: 6 place des Vosges – 75004 Paris – França.

Outras informações, em www.paris.fr/loisirs/musees-expos/maisons-de-victor-hugo/mediuns-spiritisme-maison-victor-hugo/rub_5852_actu_118787_port_24601. No site, há um vídeo sobre a mostra.

MOVIMENTO ESPÍRITA

CHICO XAVIER, LUZ EM NOSSAS VIDAS



Nena Galves acaba de lançar o livro “Chico Xavier, luz em nossas vidas”, trazendo episódios novos da amizade, sua e de seu esposo Francisco Galves, com o médium Francisco Cândido Xavier. A obra traz ainda curiosidades do cotidiano familiar, entrevistas inéditas com Chico e outras ampliadas, e ainda lições e orientações. “Os projetos no mundo espiritual”, “O movimento espírita não deve ser elitizado: união de ensinamentos”, “O retrato da mãe de Jesus”, “Materializações” e “O testamento de Chico Xavier” são alguns dos assuntos tratados nas 304 páginas do livro, que tem o selo editorial do Centro Espírita União (CEU), de São Paulo.

“Chico Xavier, luz em nossas vidas” pode ser adquirido em www.ceu.com.br, pelo valor promocional de R\$24,00, ou pelos telefones (11) 3106-2768 e 3101-6251 ou e-mail info@ceu.com.br.

TVCEI NO ON DEMAND DA NET



O conteúdo da TVCEI chegou à NET, a maior

TV por assinatura do Brasil, através do NOW, o serviço de “Video On Demand”. Exclusivo dos NETs, o NOW oferece a partir de agora grandes produções espíritas da TVCEI gratuitamente e em alta definição, combinando o melhor conteúdo e a mais alta tecnologia para assistir de forma fácil e personalizada, sem grade de programação fixa. É compatível com seleções HD ou HD Max.

Entre os títulos já disponíveis, estão o “Documentário Nosso Lar”, “Vozes do Grande Além – Alcoólatra”, “Vozes do Grande Além – Ato de Caridade”, “Sexualidade – Alberto Almeida”, “Reencarnação e Terapias Regressivas”, “Mundo Além 3” e “Doutrina Espírita para Principiantes” (volumes 1, 2, 3 e 4).

Para ter acesso ao conteúdo, o cliente deve acessar o CANAL 1 do seu controle remoto e entrar em NOW > NOW Grátis > Espiritualidade.

AMIGOS DE CHICO XAVIER: ENCONTRO MARCADO EM 2013

O 6º Encontro Nacional dos Amigos do Chico Xavier e sua Obra acontecerá nos dias 12 e 13 de outubro de 2013, no Centro de Convenções de Pernambuco. A definição foi feita há poucos dias em Belo Horizonte. O tema do evento também já foi escolhido: “Divulgar o Espiritismo: a maior caridade – A importância das obras e da vida de Chico Xavier na disseminação da Doutrina”. O quadro de expositores e atrações artísticas, no entanto, segue em fase de planejamento.

“A coordenação do evento convoca todos para colaborarem com os amigos de Pernambuco, objetivando mais um belo encontro em memória e honra de nosso amado Chico Xavier” – solicita Geraldo Lemos Neto, um dos organizadores do encontro.

UEM: NOVA DIRETORIA

A União Espírita Mineira elegeu nova diretoria para o triênio 2013/2015. Ficou assim composta: para presidente, Henrique Kemper Borges Júnior; para primeiro vice-presidente, Mauro Soares de Freitas; segundo vice-presidente, Bady Raimundo Curi; para primeiro secretário, Maria Luzia Leão Toledo; segundo secretário, Lenice Aparecida de Souza Alves; para primeiro tesoureiro, Carlos Evangelista Ferreira; segundo tesoureiro, Walkiria Teixeira Campos; diretor de patrimônio, Elizabeth Fátima de Abreu Bittar; diretor bibliotecário, Marcelo Gardini Almeida; e consultor jurídico, Braz Moreira Henriques. Detalhes em www.uemmg.org.br.